

Carta de Monitoramento de Riscos em FIDCs

Excesso de liquidez no crédito privado impulsiona emissões de FIDCs

21 de novembro de 2024

Este relatório não constitui uma ação de rating.

Palavra dos Analistas

A alta liquidez está impulsionando as emissões de FIDCs. O ano de 2024 apresentou recuperação no volume de emissões de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), bem como estabilidade no desempenho das carteiras avaliadas. Em termos de volume, de acordo com dados da Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, as emissões de FIDCs atingiram R\$ 48 bilhões até setembro deste ano, versus R\$ 41 bilhões ao longo de 2023.

Em nossa visão, o momento do crédito no país para emissores locais está criando incentivos para essa expansão dos FIDCs, além de o próprio produto ter se tornado mais conhecido. Avanços regulatórios, como a Resolução CVM 175 para fundos de investimento, bem como mudanças tributárias sobre fundos de investimentos exclusivos também contribuíram para atrair investidores.

Temos ainda um momento de elevada liquidez no mercado, comprimindo os spreads de operações tradicionais *high grade*, enquanto o impacto sobre os spreads das emissões dos FIDCs ainda é moderado. Isso tem incentivado os gestores de fundos de crédito privado a aumentarem suas alocações em FIDCs.

O gráfico abaixo apresenta a dispersão dos spreads acima da taxa DI das emissões de cotas de FIDCs, CRIs e CRAs avaliadas com o rating 'brAAA(sf)' pela S&P Global Ratings nos últimos três anos.

Contatos analíticos

Marcus Fernandes

São Paulo
55 (11) 3039-9743
marcus.fernandes
@spglobal.com

Victor Nomiya, CFA

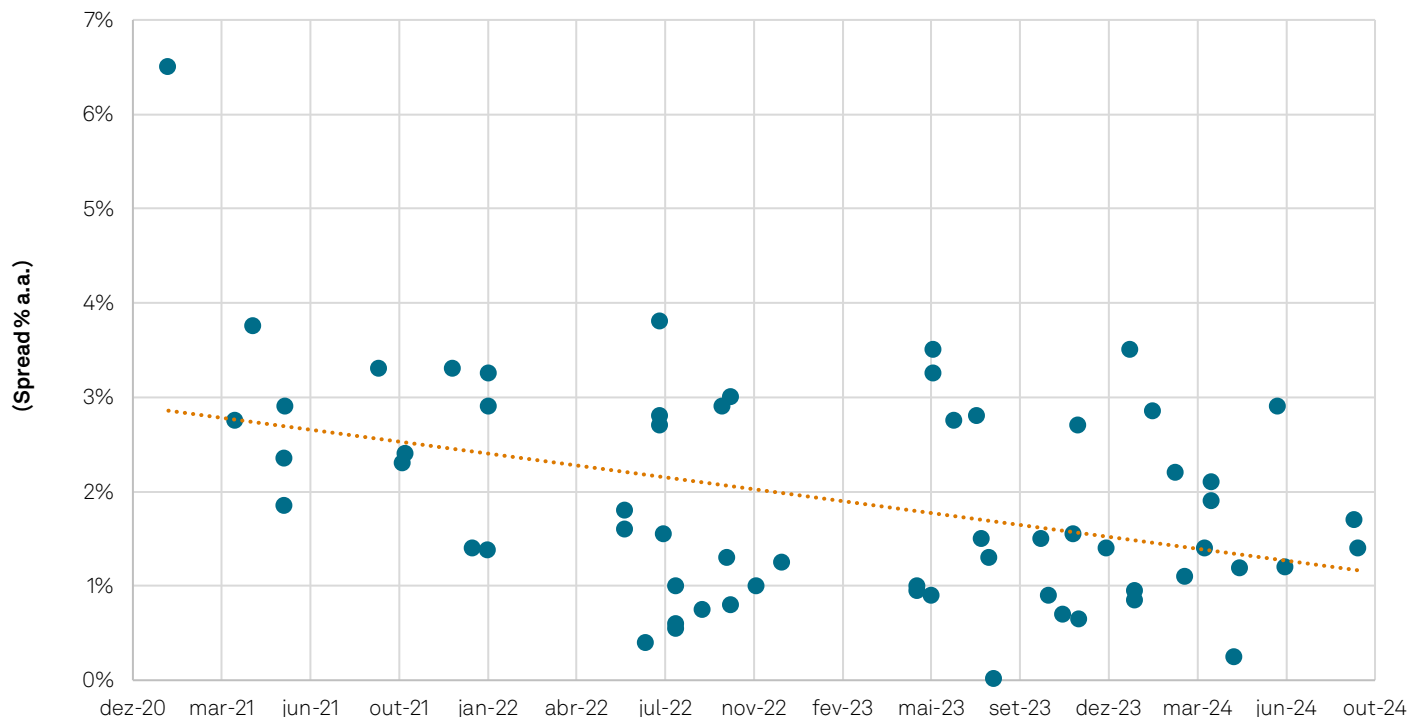
São Paulo
55 (11) 3039-9764
victor.nomiya
@spglobal.com

Leandro Albuquerque

São Paulo
55 (11) 3039-9729
leandro.albuquerque
@spglobal.com

Grafico 1

Evolução dos spreads



Fonte: S&P Global Ratings.
 Copyright © 2024 por Standard & Poor’s Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Em contrapartida, o mercado secundário para cotas de FIDCs é limitado, com investidores geralmente exigindo retorno adicional pela falta de liquidez. Porém, num cenário de abertura dos spreads no mercado de crédito e aumento de resgates, os preços dos ativos tradicionais de maior liquidez serão impactados, enquanto os FIDCs tendem a ser mais defensivos nas carteiras de crédito privado. Dessa forma, cotas seniores dos FIDCs, em geral, apresentam menor volatilidade.

Crédito abundante e barato pode exacerbar alguns riscos. Além de comprimir os spreads, a abundância de recursos e a consequente pressão por alocação podem eventualmente levar a precificações de crédito distorcidas, bem como a estruturas falhas e aumento dos conflitos de interesses em processo de originação própria ou de *club deals*. Além disso, a expansão do número de gestoras de crédito e de *servicers* em operações estruturadas, atuando em classes de ativos com pouca expertise, pode exacerbar eventos de crédito isolados.

O desempenho das carteiras que avaliamos segue dentro dos nossos cenários de caso-base. Os níveis de inadimplência observados no segmento de crédito ao consumidor estabilizaram-se, mas o orçamento das famílias ainda está pressionado pelo ambiente de taxas de juros elevadas. A recente reversão da trajetória de queda da taxa de juros deve impactar a capacidade de pagamento das famílias, bem como o desempenho das securitizações de crédito ao consumidor.

Não houve rebaixamentos dos ratings das cotas seniores das operações avaliadas dessa classe de ativo em função de deterioração na qualidade de crédito do ativo nos últimos 12 meses. Dessa forma, a proteção de crédito das estruturas classificadas por meio de subordinação e/ou sobrecolateralização, e excesso de spread, foram suficientes para sustentar a qualidade de crédito de tais cotas.

Operações monocedentes pressionadas pelo cenário macroeconômico. Apesar do desempenho das carteiras seguirem dentro das expectativas, nossa avaliação de riscos operacionais em operações monocedentes incorpora a maior pressão das condições macroeconômicas. Taxas de juros persistentemente altas, maior competição e menor acesso a crédito para rolagem de dívidas de curto prazo podem seguir pressionando os originadores de operações monocedentes. Esse risco é evidenciado pelo grande número de pedidos de recuperação judicial em 2024. Uma deterioração da capacidade financeira dos originadores pode afetar a continuidade operacional de seus negócios e impactar o desempenho de sua carteira de recebíveis.

FIDCs multicedentes e multissacados seguem resilientes. Os desempenhos das carteiras seguem dentro das nossas expectativas de inadimplência, com taxas de perda abaixo de nossas premissas de caso-base, incluindo as taxas ajustadas por índices de recompras. Isso apesar das condições adversas dos últimos dois anos, com altos índices de inflação e elevada taxa básica de juros, além de incertezas que afetaram o mercado de crédito corporativo e as pequenas e médias empresas (PMEs).

Dentre os fatores que viabilizaram um desempenho resiliente para os FIDCs que classificamos, destacamos a diversificação de indústrias, cedentes e sacados, além de uma gestão ativa e capacidade de rápido ajuste na estratégia de originação e cobrança.

Continuamos considerando os FIDCs multicedentes e multissacados como uma importante alternativa de crédito para PMEs. No entanto, dada a pressão na qualidade de crédito de PMEs, entendemos que a originação prudente é essencial para um crescimento sustentável para esses FIDCs.

Portanto, as incertezas em relação à evolução da taxa de juros, inflação e de manutenção do crescimento no país podem impactar a performance dos recebíveis das carteiras de recebíveis comerciais e de crédito ao consumidor.

Nas páginas seguintes, apresentamos uma análise mais detalhada de cada classe de ativos que lastreiam FIDCs monitorada por nós. Descrevemos os indicadores de desempenho, ajustes analíticos, que incluem estresses adicionais para uma possível deterioração macroeconômica, além de ajustes qualitativos específicos para cada FIDC, e colchão nos níveis de proteção disponíveis. Os dados de desempenho e de posição patrimonial refletem a posição de julho de 2024 para todas as operações.

Boa leitura.

Perdas estabilizadas nos FIDCs de crédito ao consumidor, mas cenário de juros pesa sobre qualidade das carteiras.

O nível de endividamento da família brasileira continua elevado, apesar da leve melhora em relação ao ano passado. A redução da taxa de juros e da taxa de desemprego e os programas de renegociação deram suporte para essa melhora. Segundo dados do Banco Central, o índice de inadimplência das operações de crédito sem consignação em folha para pessoas físicas ficou próximo a 5,3% em junho de 2024, em linha com o nível observado em junho de 2022. Entretanto, a recente reversão de queda de taxa de juros, somada às incertezas do impacto de gastos com apostas online no orçamento das famílias, pode elevar os riscos das carteiras de crédito ao consumidor.

Os ratings de operações avaliadas pela S&P Global Ratings têm permanecido resilientes este ano, sem rebaixamento de cotas seniores para esta classe de ativo.

O desempenho do Crédito Universitário Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e do Crédito Universitário II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs Crédito Universitário I e II) continua consistente com nossas expectativas, com provisionamentos de perdas (PDD – provisão para devedores duvidosos) sobre a carteira de 5,5% e 5,1%, respectivamente, versus nossa premissa de perda-base de 7,4% para o Crédito Universitário I e de 7,9% para o Crédito Universitário II. Em setembro de 2024 classificamos as cotas seniores e mezanino do FIDC Crédito Universitário IV. A premissa de perda para o FIDC IV, inferior àquela dos FIDC I e II, reflete a potencial composição da carteira, com o prazo médio de no máximo 60 meses dos direitos creditórios para compor índice de cobertura.

Além da subordinação, o elevado excesso de spread das estruturas, com retorno mínimo anual de 14%, desempenha papel importante na composição da proteção de crédito disponível.

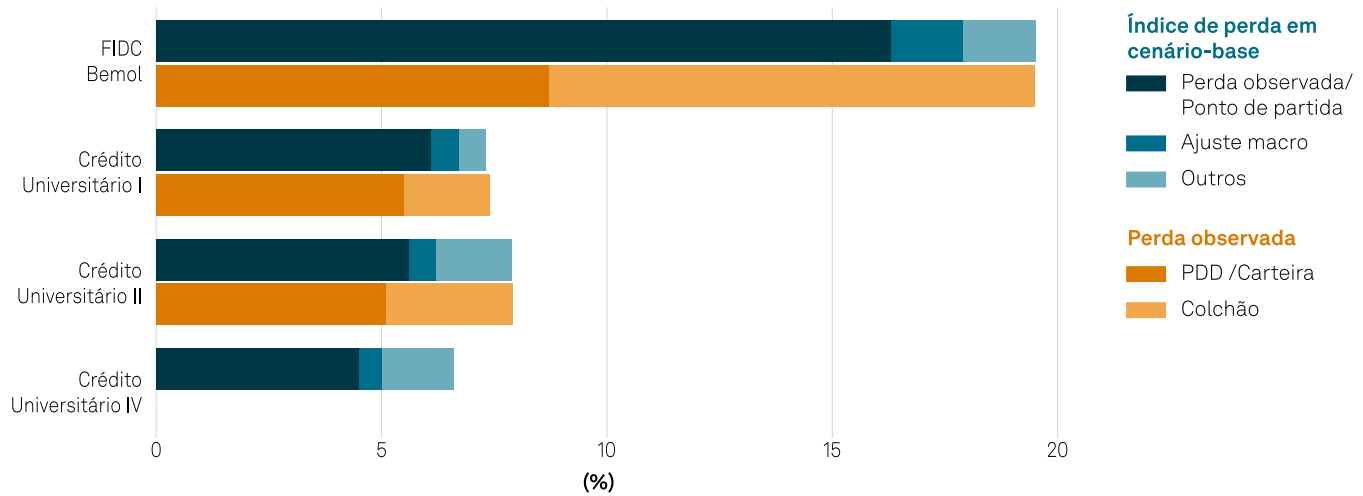
O Bemol Crédito Pessoal Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Bemol) opera há mais de 24 meses, e temos massa de dados de desempenho e origem específica de empréstimos pessoais originados pela varejista para traçar premissas consistentes. Além da subordinação, a estrutura possui elevado excesso de spread para compor a proteção de crédito disponível, com taxa de juros mínima de 5,50% a.m. A taxa de retorno da carteira do FIDC tem se mantido acima de 6,0% a.m. ao longo de 2024.

Avaliamos ainda as cotas mezanino do OpenCo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC OpenCo), que está em amortização sequencial desde janeiro de 2023 e liquidou integralmente as cotas seniores em maio deste ano. Os ratings das cotas mezanino foram rebaixados de 'brBB-(sf)' para 'brCC (sf)' em julho, refletindo o risco material de não pagamento integral de principal e juros até o vencimento final em outubro de 2025.

Carta de Monitoramento de Riscos em FIDCs

Grafico 2

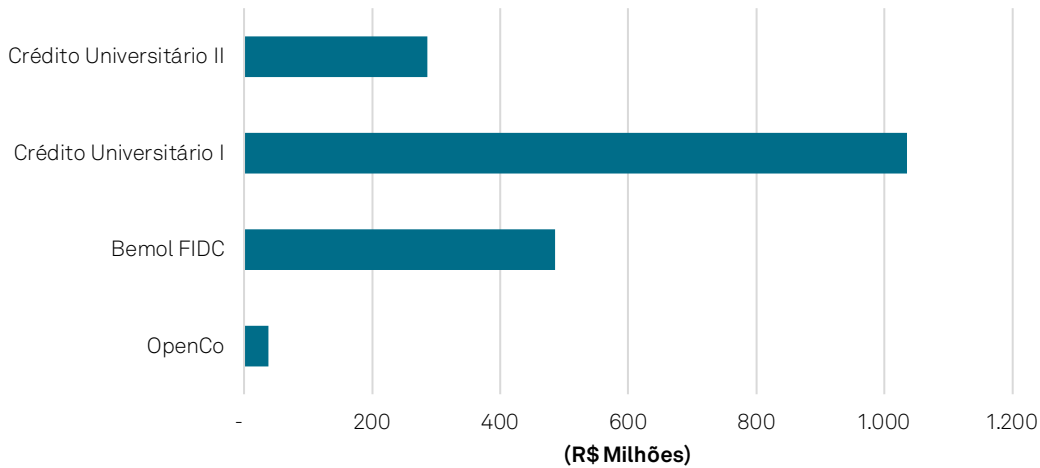
Perdas estimada pela S&P versus perda observada



Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Grafico 3

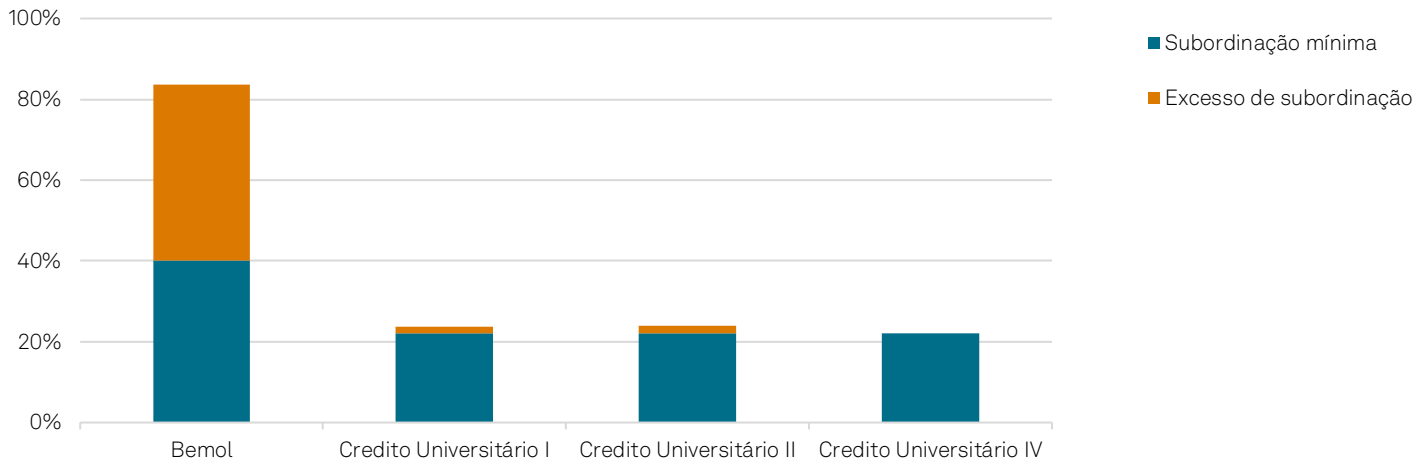
Patrimônio líquido em julho de 2024



Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Grafico 4

Excesso de subordinação para cotistas seniores



Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

FIDCs de consignados, uma classe em expansão.

As securitizações de empréstimos consignados têm ganhado destaque nos últimos anos, envolvendo operações INSS, desconto em folha de servidores públicos federais e estaduais, além do advento de novas estruturas, com destaque para o Saque-Aniversário FGTS

Publicamos em 1º de outubro de 2024 um artigo específico sobre essa classe de ativo (consulte "[A expansão da securitização do Saque-Aniversário FGTS e suas implicações](#)"). Além das operações de Saque-Aniversário, vemos também tração nas operações de securitização de consignados de funcionários estaduais e municipais.

O Saque-Aniversário FGTS e o segmento do consignado privado podem passar por alterações relevantes em função das propostas em discussão pelo governo federal para fomentar a modalidade do consignado privado, em contrapartida à redução ou eliminação do Saque-Aniversário.

As operações dos **FIDCs Angá Sabemi** são carteiras estáticas e têm demonstrado desempenho resiliente ao longo dos anos. Atualmente acompanhamos o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Angá Sabemi Consignados X e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Angá Sabemi Consignados XI.

O **RB Capital Credit Alpha Strategy I FIDC** não está revolvendo, tendo reduzido seu patrimônio líquido (PL) para R\$ 838 milhões em agosto de 2024, versus R\$ 1.184 milhões no mesmo período do ano passado. A não revolvência da carteira reflete a queda do excesso de spread da estrutura em função da redução do teto da taxa das operações de consignado (atualmente em 1,66% a.m. para empréstimos consignado INSS), versus a necessidade de manter um excesso de retorno mínimo de 5,0% a.a.

Atribuímos ratings às cotas seniores e mezanino do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Somacred Consignado Público II (FIDC SomaCred II) em fevereiro deste ano. Sua carteira de direitos creditórios é originada pela Sabemi. Dessa forma, esperamos desempenho semelhante com as operações do Angá Sabemi.

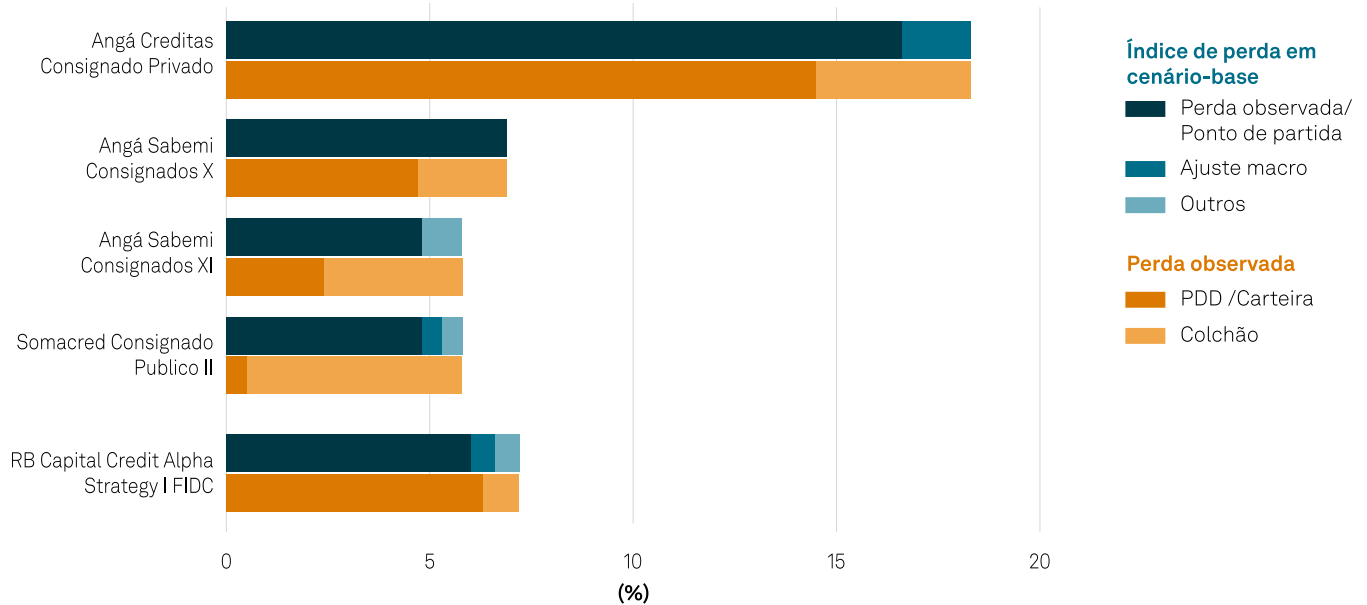
O desempenho do Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Angá Creditas Consignado Privado (**FIDC Angá Creditas**) está dentro do nosso cenário-base, com algum colchão em relação

Carta de Monitoramento de Riscos em FIDCs

à nossa premissa de perda. Elevamos recentemente os ratings das cotas seniores e mezanino em função das alterações de regulamento, que elevaram o excesso de spread disponível e reduziram a exposição à Creditas.

Grafico 5

Perdas estimada pela S&P versus perda observada



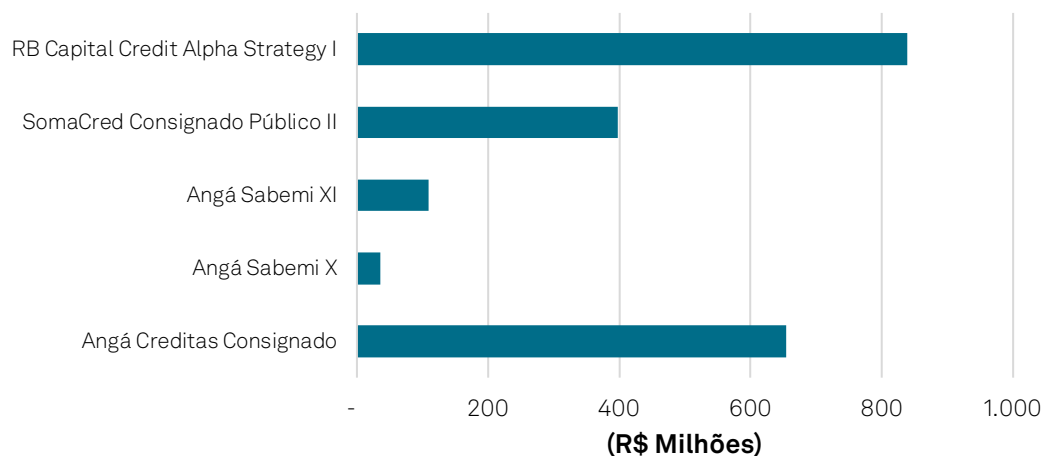
PDD / Carreira = PDD sobre total de direitos creditórios adquiridos.

Fonte: S&P Global Ratings.

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Grafico 6

Patrimônio líquido em julho de 2024

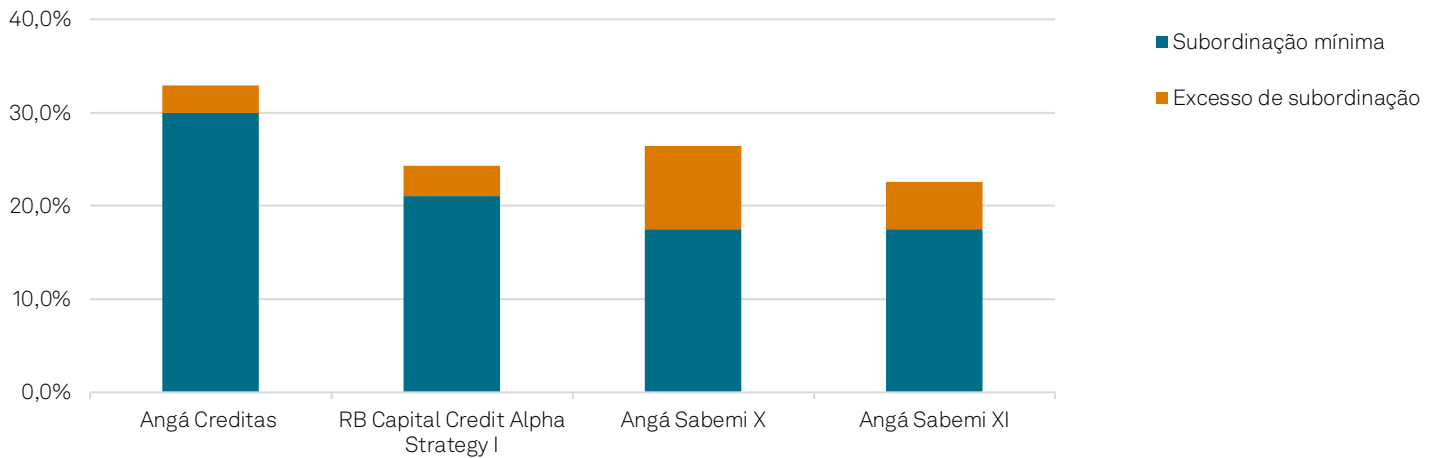


Fonte: S&P Global Ratings.

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados..

Grafico 7

Excesso de subordinação para cotistas seniores



Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Financiamento de veículos com desempenho dentro do nosso cenário de caso-base

Assim como o crédito ao consumidor e cartão de crédito, de forma agregada no Brasil, as operações de financiamento de veículos também apresentaram recuperação no nível inadimplência ao longo de 2024.

Atualmente acompanhamos sete operações de financiamentos de veículos originados pela Creditas. As operações apresentam perda acumulada da carteira dentro da nossa premissa-base, sendo que os FIDCs IV, V, VI e VII estão em amortização sequencial em função do seu saldo de cota sênior ter atingido percentual inferior a 15% em relação ao valor da emissão.

Destacamos ainda que as carteiras desses fundos tiveram impacto relevante da rápida elevação da taxa de juros em 2022, reduzindo o excesso de spread da estrutura e levando à necessidade de revisão da carteira para a recomposição dos índices de cobertura. Atualmente, a Creditas tem realizado originação com taxas médias da ordem de 3,5%-4,0% a.m., o que se reflete também no perfil de crédito dos devedores das carteiras mais recentes.

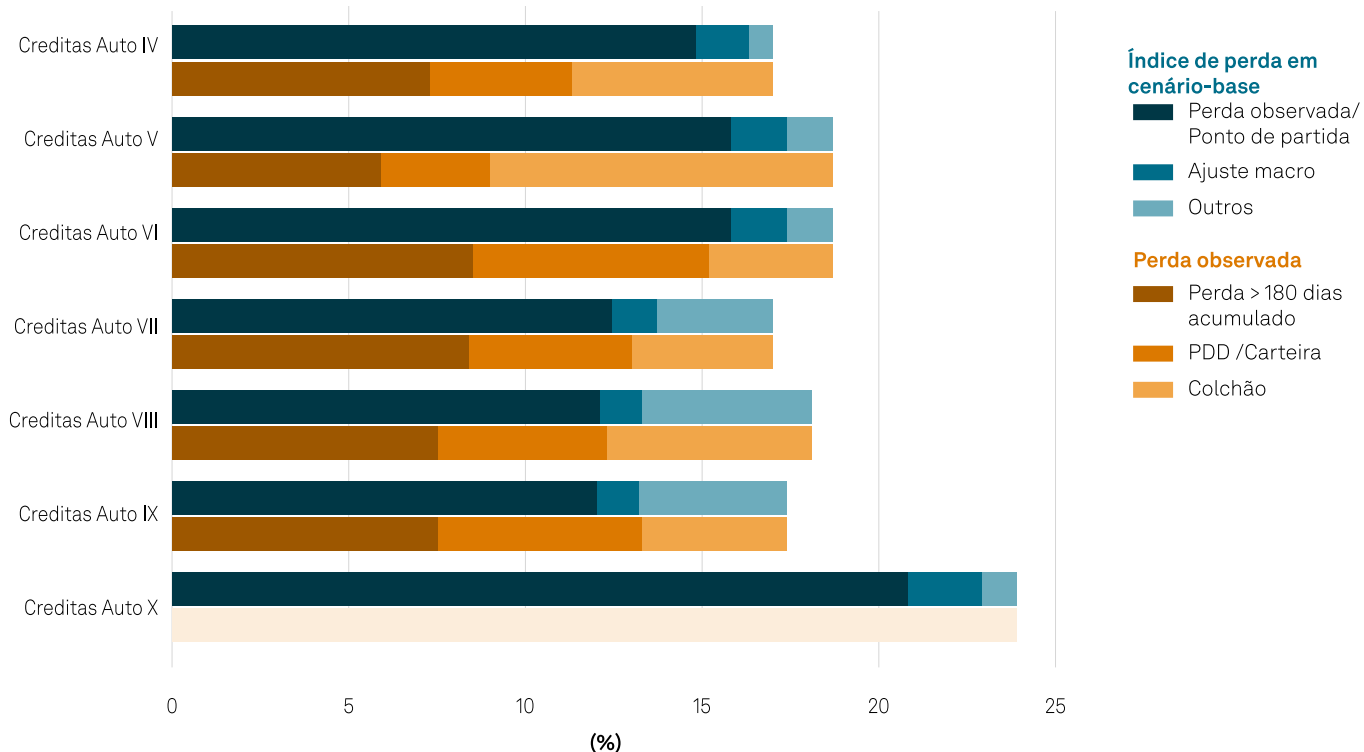
Das estruturas avaliadas, somente a operação do Creditas Auto X é revolvente, avaliada em janeiro de 2024. Dessa forma, a premissa de perda definida reflete o perfil de desempenho das safras mais recentes, e a carteira ainda não possuía métricas de desempenho até julho desse ano.

Observamos também crescente interesse de instituições financeiras na securitização de suas carteiras de financiamentos de veículos, realizando ganhos na cessão do ativo e obtendo funding.

Carta de Monitoramento de Riscos em FIDCs

Grafico 8

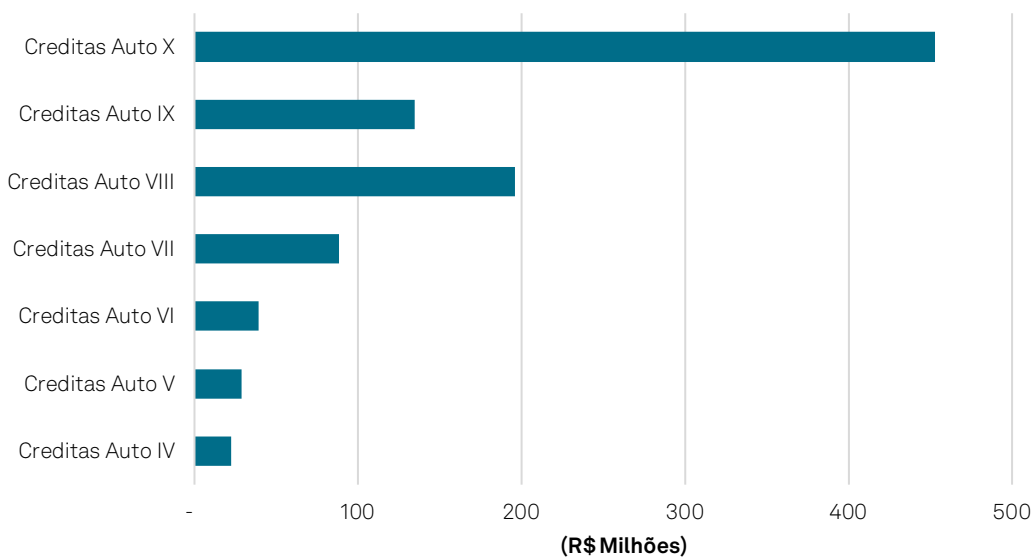
Perdas estimada pela S&P versus perda observada



PDD / Carteira = PDD sobre total de direitos creditórios adquiridos.
 Fonte: S&P Global Ratings.
 Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Grafico 9

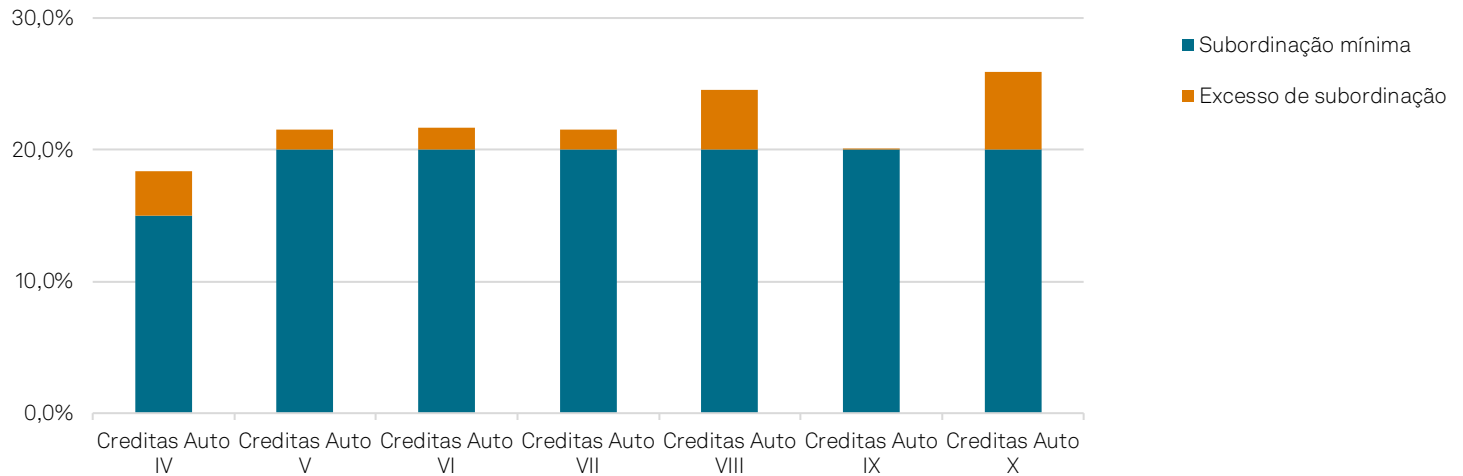
Patrimônio líquido em julho de 2024



Fonte: S&P Global Ratings.
 Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Grafico 10

Excesso de subordinação para cotistas seniores



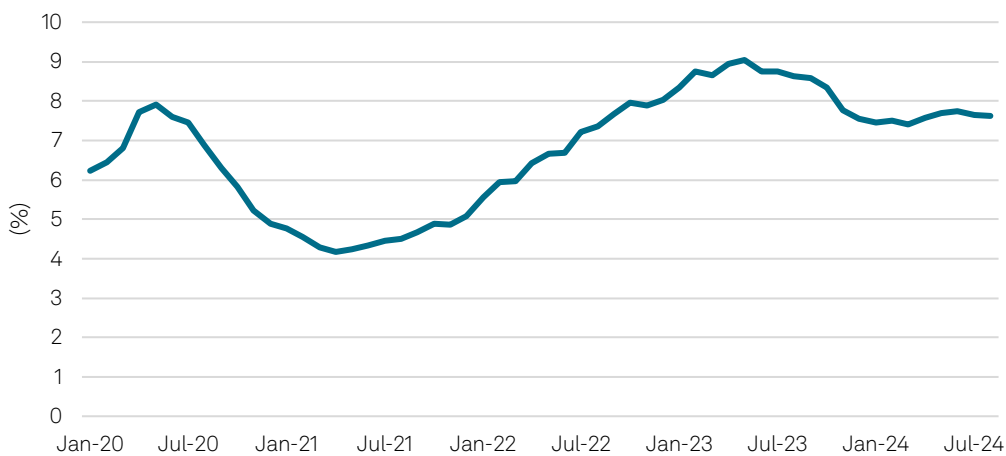
Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor’s Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Menor turbulência nas operações de cartão de crédito

Em linha com o setor, as operações de cartões de crédito apresentaram melhora no perfil de inadimplência em 2024 quando comparado ao ano anterior. Conforme dados do Sistema de Informações de Créditos (SCR) do Banco Central, a inadimplência consolidada das operações de cartão de crédito atingiu 7,6% em julho de 2024, versus um pico de 9,0% em maio de 2023.

Grafico 11

Inadimplência – cartão de crédito pessoa física



Fonte: Banco Central do Brasil.
Copyright © 2024 por Standard & Poor’s Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

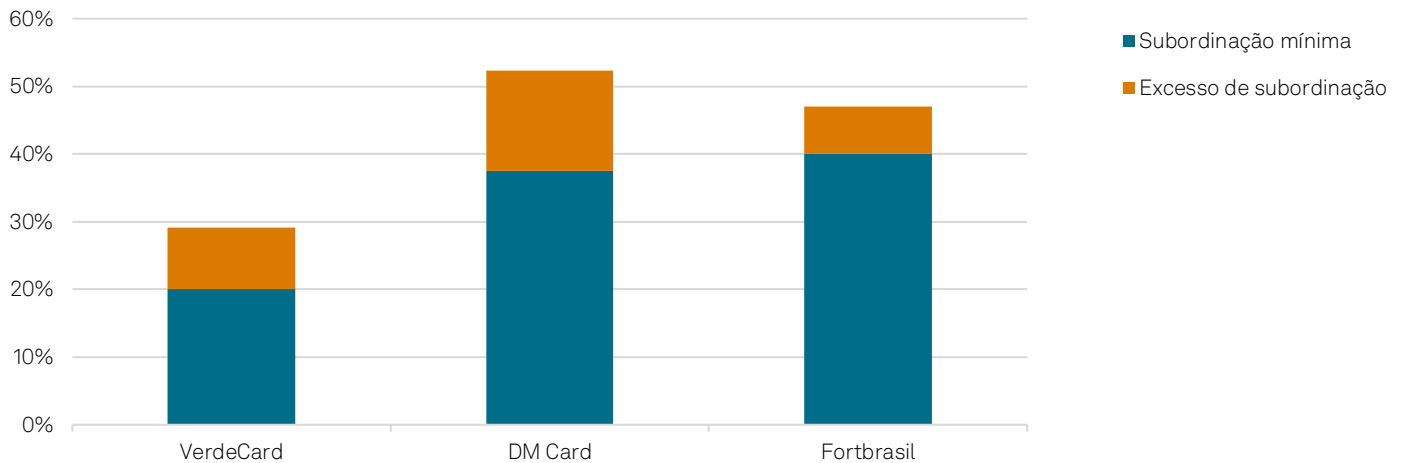
Carta de Monitoramento de Riscos em FIDCs

Atualmente, as operações avaliadas possuem amplo colchão de índice de cobertura. A DM Card vem integrando as operações da ForteBrasil e possui acesso a novas fontes de funding via emissão de CDBs. A VerdeCard continua acessando o mercado, e sua performance tem se mantido resiliente. Não vimos impacto material sobre o desempenho da carteira da VerdeCard em função as inundações de maio. De acordo com comunicados da empresa, 12 lojas foram impactadas diretamente e 29 lojas foram parcialmente impactadas, de um total de 562 lojas em operação.

Observamos ainda um nível maior de escrutínio regulatório das operações de securitização de cartão de crédito após o evento CREDZ. Os cotistas seniores e mezanino do FIDC da Credz foram integralmente pagos, mesmo diante do estresse sobre as operações da operadora, e a carteira de clientes integral da CREDZ foi adquirido pela DM Card. Essa aquisição foi concluída em abril deste ano.

Grafico 12

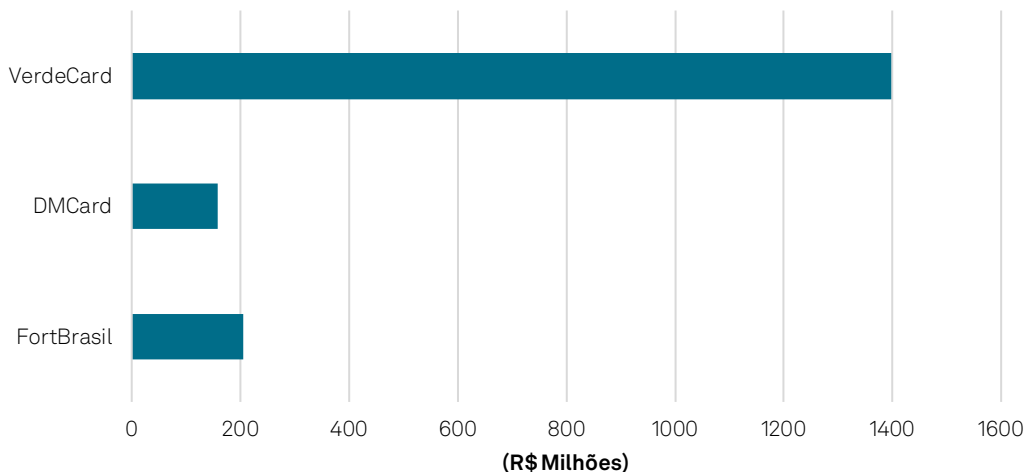
Excesso de subordinação para cotistas seniores



Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Grafico 13

Patrimônio líquido em julho de 2024



Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

FIDCs de recebíveis comerciais seguem resilientes em meio a um elevado número de pedidos de recuperações judiciais de PMEs

Os FIDCs de carteiras de recebíveis comerciais são uma das mais tradicionais classes de ativos no mercado de crédito estruturado e continuam a representar grande parte dos volumes de captação de FIDCs. Segundo dados da ANBIMA, FIDCs de fomento mercantil representaram cerca de 11,4% das captações líquidas de FIDCs nos primeiros 8 meses de 2024 e 10% do do PL total de FIDCs ativos. Diferenciamos os FIDCs de recebíveis comerciais entre FIDCs monocedentes e multicedentes, dadas características únicas de risco.

O desempenho dos FIDCs multicedentes segue estável em 2024, em grande parte apoiado pelos esforços de gestão ativa das consultoras e das gestoras, conforme destacamos no artigo [“FIDCs multicedentes e multissacados avançam com resiliência, diversificação e inovação em meio à volatilidade econômica”](#), publicado em março desse ano. Observamos que, nos FIDCs multicedentes, os volumes de recompras têm permanecido elevados desde meados de 2023. Isso pode indicar uma maior inadimplência nas carteiras de recebíveis de um ou alguns cedentes, ou até mesmo problemas com os próprios cedentes. No entanto, em nossa visão, esses são casos limitados dentro de carteiras bastante diversificadas.

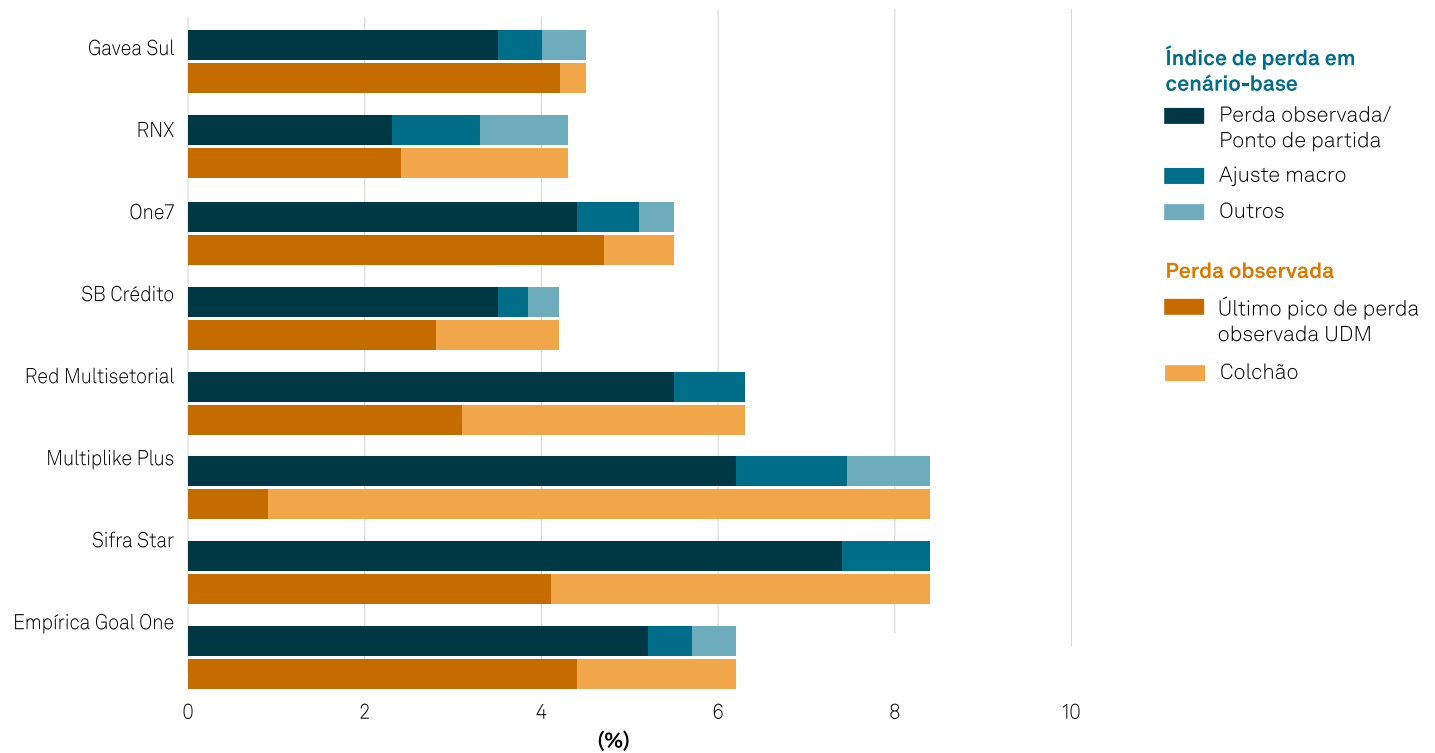
Ainda, apesar da acirrada competição no mercado do multicedentes e de antecipação de recebíveis comerciais, os FIDCs avaliados por nós aumentaram seu patrimônio de forma significativa nos últimos anos. Parte da estratégia adotada pelos gestores da maioria dos FIDCs multicedentes classificados foi incluir instrumentos de crédito de prazo mais longo como parte dos ativos elegíveis (normalmente cédulas de crédito bancário [CCBs] e notas comerciais). Entendemos que isso permite às consultoras melhorar seu relacionamento com os cedentes ao oferecer um crédito mais longo e possuir o colateral do fluxo de recebíveis ou outros ativos como garantia (incluindo imóveis, títulos financeiros e máquinas e equipamentos).

No entanto, consideramos que esse tipo de crédito também expõe as carteiras a uma maior concentração de devedores por um prazo significativamente mais longo, além de exigir constante monitoramento da qualidade das garantias, o que também eleva a intensidade de *servicing* da carteira. Mesmo com essas exposições, os FIDCs multicedentes que operam com esse tipo de ativos seguem apresentando desempenho em linha com o esperado.

Carta de Monitoramento de Riscos em FIDCs

Grafico 14

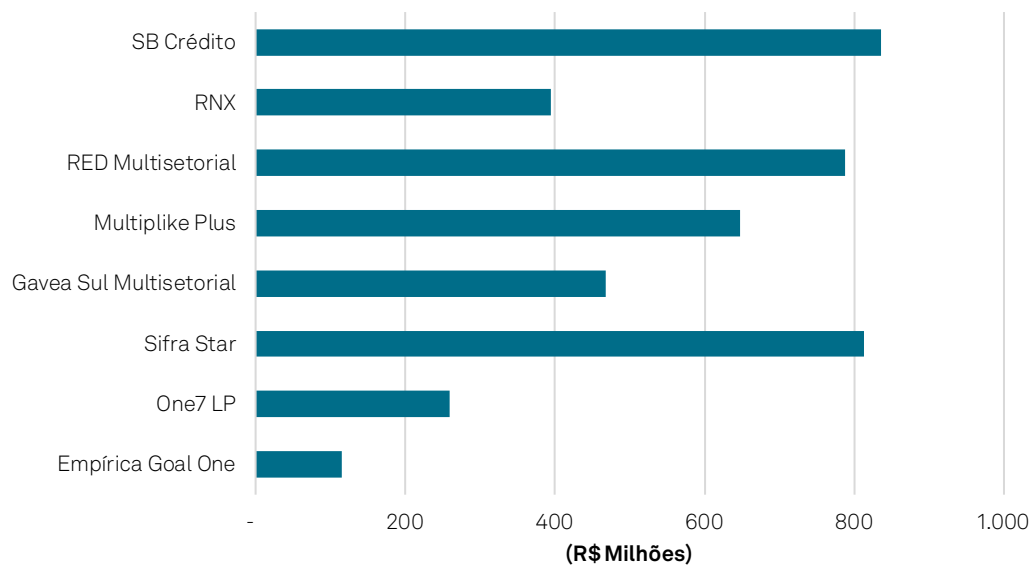
Perdas estimada pela S&P versus perda observada



UDM: Últimos doze meses.
 Fonte: S&P Global Ratings.
 Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Grafico 15

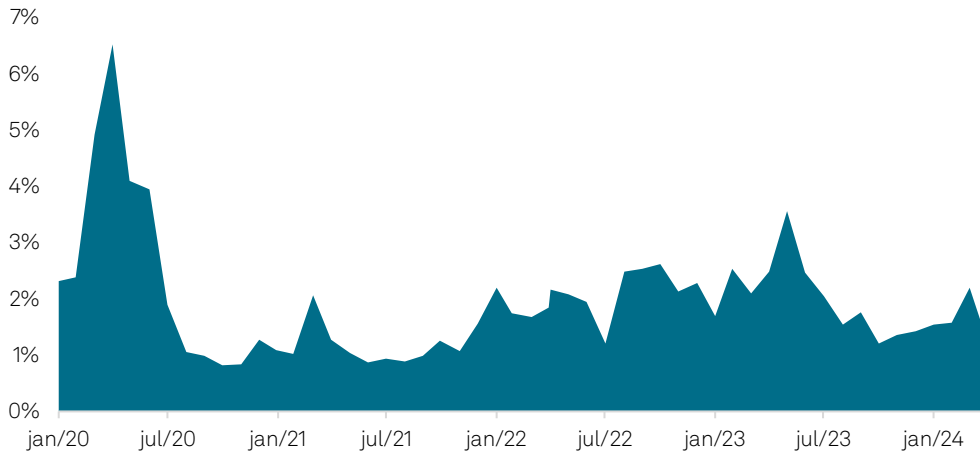
Patrimônio líquido em julho de 2024



Fonte: S&P Global Ratings.
 Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Grafico 16

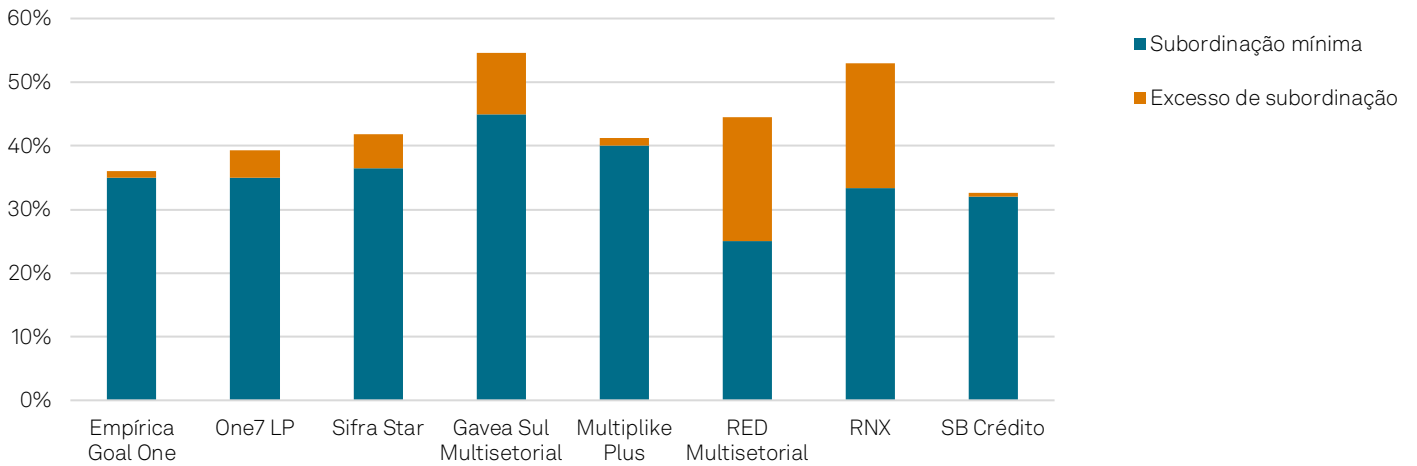
Perda média portfolio recebíveis comerciais multisetorial



Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Grafico 17

Excesso de subordinação para cotistas seniores



Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Bom desempenho das carteiras de FIDCs de recebíveis comerciais pode ocultar originadores com balanços frágeis

O número de pedidos de recuperação judicial em 2024 segue em ritmo recorde, o que pode impactar o desempenho de carteiras de crédito a PMEs, incluindo os FIDCs de recebíveis comerciais. No entanto, ao passo que gestoras e consultoras especializadas evitam concentrações relevantes e exposições a créditos problemáticos em FIDCs multicedentes, a exposição de FIDCs monocedentes é inerentemente concentrada em um único originador/cedente.

No cenário atual, em que as taxas básicas de juros seguem persistentemente elevadas, riscos associados ao originador/cedente muitas vezes ficam em segundo plano, principalmente quando a carteira de recebíveis não apresenta volatilidade de desempenho.

Margens apertadas, estrutura de capital insustentável e concentração de dívidas no curto prazo são algumas das características de originadores/cedentes que poderão apresentar dificuldades para gerar caixa suficiente para fazer frente às suas obrigações financeiras, mesmo que as métricas dos FIDCs aparentem ser saudáveis.

Originadores/cedentes que busquem proteção de recuperação judicial podem sofrer impactos sobre sua capacidade de manter fluxos operacionais regulares, incluindo atender os pedidos de seus clientes, o que pode ter significativo impacto sobre o desempenho futuro da carteira de recebíveis.

Normalmente os FIDCs oferecem algum tipo de proteção contra eventos do originador, incluindo eventos de vencimento antecipado. No entanto, isso pode não ser suficiente caso os níveis de inadimplência da carteira se elevem de forma acelerada.

Outras classes de ativos também têm apresentado bom desempenho

Apesar do elevado número de pedidos de reduperação judicial em 2024, o RED Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP de Responsabilidade Limitada (FIDC Red Real) tem mantido desempenho estável, com parcelas com atraso acima de 30 dias inferior a 6% do estoque de direitos creditórios até agosto deste ano. O FIDC tem como foco a aquisição de títulos de dívidas corporativas representados por CCBs. Ele se beneficia de grande diversificação da carteira, que ao final de agosto de 2024 contava com cerca de 1.800 CCBs e concentração máxima de 3,9% da carteira de recebíveis no mesmo devedor. Além disso, as CCBs que compõem a carteira do fundo podem contar ainda com garantias de imóveis e de recebíveis comerciais.

Esperamos que as PMEs continuem pressionadas no curto prazo, refletindo a retomada de aumento nas taxas básicas de juros e o crescimento econômico ainda tímido esperado para o próximo ano. No entanto, esperamos que a gestora do FIDC mantenha sua estratégia de priorizar clientes de melhor qualidade de crédito em indústrias e regiões com maior resiliência aos ciclos econômicos, além da qualidade das garantias disponíveis.

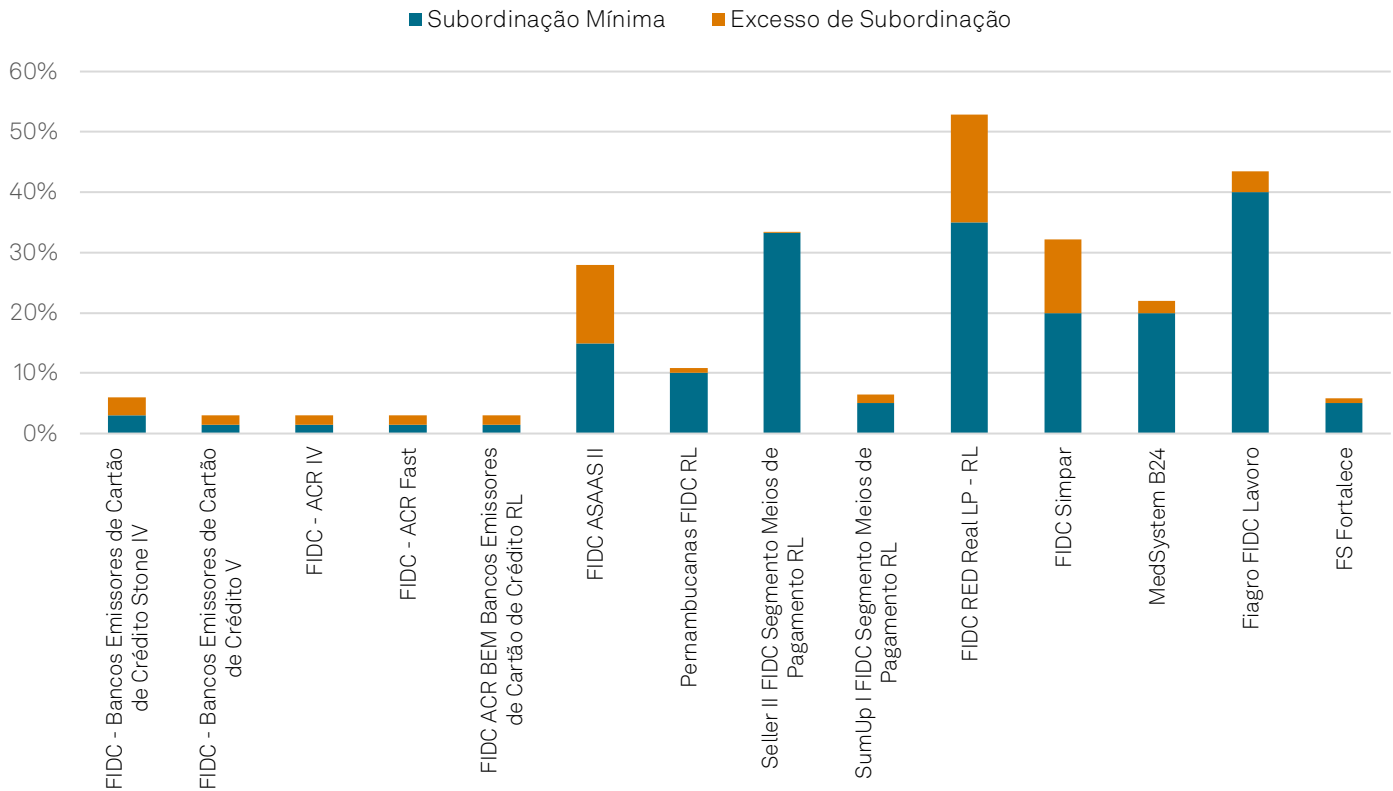
O Medsystems B24 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Medsystems) adquire recebíveis referentes à comercialização de equipamentos médicos especializados. O desempenho da carteira tem apresentado alguma volatilidade, o que resultou em um evento de avaliação como resultado da deterioração do índice de atraso acima de 30 dias. Em assembleia de investidores, não foi declarado o vencimento antecipado. Porém o regulamento passou por ajustes, incluindo a possibilidade de recompra de direitos creditórios, revisão de certos índices de desempenho, e aumento da subordinação mínima para 25%. Além disso, entendemos que o atraso acima de 30 dias ainda permite um volume significativo de recuperação através de esforços de cobrança e renegociação, mediante um servicing mais intensivo da carteira.

Carta de Monitoramento de Riscos em FIDCs

Assim, continuaremos monitorando de perto o desempenho da carteira do FIDC e também da originadora Medsystems, pois entendemos que uma falha desta, como principal *servicer* da carteira, pode influenciar o desempenho dos direitos creditórios.

Grafico 18

Excesso de subordinação para cotistas seniores

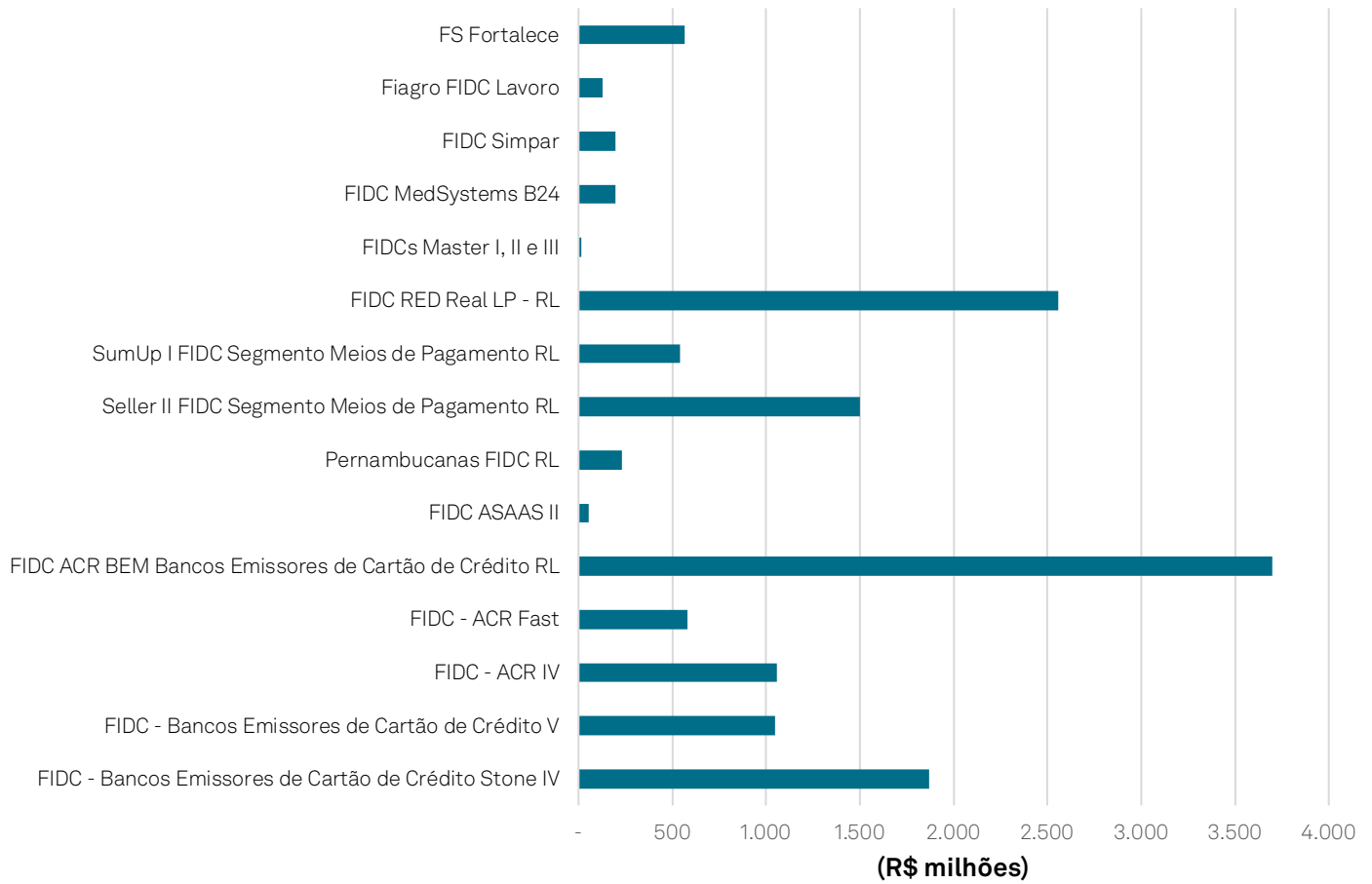


Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Carta de Monitoramento de Riscos em FIDCs

Grafico 19

Patrimônio líquido em julho de 2024



Fonte: S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Tabela de Ratings

Emissor	Classe de ativo	Rating atual		Data de vencimento*
		Sênior	Mezanino	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - VerdeCard	Crédito ao consumidor – Cartão de crédito	brAAA (sf)		Mar-29
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios DMCard	Crédito ao consumidor – Cartão de crédito	brAA- (sf)		Set-26
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Fortbrasil	Crédito ao consumidor – Cartão de crédito	brA (sf)		Ago-27
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Somacred Consignado Publico II	Crédito ao consumidor - Consignado	brAAA (sf)	brAA- (sf)	Jan-32
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Angá Creditas Consignado Privado	Crédito ao consumidor – Consignado	brAA (sf)	brA- (sf); brBBB- (sf)	Set-30
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Angá Sabemi Consignados X	Crédito ao consumidor – Consignado	brAAA (sf)	brAAA (sf)	Set-28
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Angá Sabemi Consignados XI	Crédito ao consumidor – Consignado	brAAA (sf)	brAAA (sf)	Nov-30
RB CAPITAL CREDIT ALPHA STRATEGY I FIDC	Crédito ao consumidor – Consignado	brAA- (sf)	brBB (sf)	Jul-28
Bemol Credito Pessoal Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Crédito ao consumidor	brAA+ (sf)	brBBB (sf)	Ago-27
Openco Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Crédito ao consumidor		brCC (sf)	
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Creditas Auto IV	Crédito ao consumidor – Financiamento de Veículos	brAAA (sf)	brBBB (sf)	Out-26
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Creditas Auto V	Crédito ao consumidor – Financiamento de veículos	brAAA (sf)	brBBB (sf)	Dez-26
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Creditas Auto VI	Crédito ao consumidor – Financiamento de veículos	brAAA (sf)	brBBB (sf)	Jan-27
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Creditas Auto VII	Crédito ao consumidor – Financiamento de veículos	brAAA (sf)	brBBB (sf)	Fev-27
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Creditas Auto VIII	Crédito ao consumidor – Financiamento de veículos	brAAA (sf)	brBBB (sf)	Jun-27
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Creditas Auto IX	Crédito ao consumidor – Financiamento de veículos	brAAA (sf)	brAA (sf)	Fev-28
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Creditas Auto X	Crédito ao consumidor – Financiamento de veículos	brAAA (sf)	brAA (sf)	Jan-30
Credito Universitario Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Crédito ao consumidor – crédito estudantil	brAAA (sf)	brAAA (sf); brAA (sf)	Ago-32
Credito Universitario II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Crédito ao consumidor – crédito estudantil	brAAA (sf)	brAAA (sf); brAA (sf)	Set-30
Credito Universitario IV Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada	Crédito ao consumidor – crédito estudantil	brAAA (sf)	brAA (sf)	Set-29
Medsystems B24 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	ABS Equipamento	brAA (sf)		Dez-27
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - SIMPAR	ABS Sintético	brAA+ (sf)		Dez-25

Carta de Monitoramento de Riscos em FIDCs

FS Fortalece Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Recebíveis comerciais	brAA- (sf)		Jul-26
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios - Acr Fast	Recebíveis comerciais	brAAA (sf)		Jul-43
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - ACR IV	Recebíveis comerciais	brAAA (sf)		Nov-26
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Bancos Emissores de Cartão de Credito V	Recebíveis comerciais	brAAA (sf)		Jun-25
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ACR BEM Bancos Emissores - Responsabilidade Limitada	Recebíveis comerciais	brAAA (sf)		Mai-27
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ASAAS II	Recebíveis comerciais	brAA (sf)		Jun-25
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Empirica Goal One	Recebíveis comerciais	brAA- (sf)		Mar-27
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios LF I	Recebíveis comerciais	brAAA+ (sf)		Ago-27
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Multissetorial One7 LP	Recebíveis comerciais	brAA (sf)		Jun-26
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Sifra Star	Recebíveis comerciais	brAA (sf)	brA+ (sf)	Mar-27
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Tradepay Varejo I	Recebíveis comerciais	brA+ (sf)		Set-27
Gavea Sul Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial LP	Recebíveis comerciais	brAA (sf)	brBBB (sf)	Jul-25
Lavoro Agro Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Fiagro - Direitos Creditórios	Recebíveis comerciais	brAA- (sf)	brBBB (sf); brB (sf)	Jul-27
Multiplike Plus Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios	Recebíveis comerciais	brA (sf)	brBBB (sf)	Mai-26
Pernambucanas Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Ltda.	Recebíveis comerciais	brAAA (sf)		Mar-27
RED - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial LP	Recebíveis comerciais	brAA (sf)		Set-25
RNX Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial	Recebíveis comerciais	brAA (sf)		Jul-27
SB Credito Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial de Classe Única Fechada	Recebíveis comerciais	brAAA+ (sf)	brBBB (sf)	Mai-28
Seller II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Segmento Meios de Pagamento de Responsabilidade Ltda.	Recebíveis comerciais	brAAA (sf)		Jul-27
Sumup I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Segmento Meios de Pagamento de Responsabilidade Limitada	Recebíveis comerciais	brAAA (sf)		Nov-25
RED Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP de Responsabilidade Limitada	Crédito estruturado	brAA (sf)		Out-29
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Master	Crédito estruturado	D (sf)		Dez-25
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Master II	Crédito estruturado	D (sf)		Dez-25
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Master III	Crédito estruturado	D (sf)		

*Data de vencimento da cota senior mais longa avaliada

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.